

Epístola de S. Paulo aos Hebreus 9, 27-28; 10, 1-2

27 E assim como está decretado aos homens que morram uma só vez, e que depois disto se siga o juízo: (6)

28 Assim também Cristo foi uma só vez imolado para esgotar os pecados de muitos; e a segunda aparecerá sem pecado aos que o esperam para salvação.

CAPÍTULO 10

OS SACRIFÍCIOS DA LEI REITERAVAM-SE, PORQUE ÊLES NÃO TIRAVAM OS PECADOS. JESUS CRISTO VEIO A PADECER UMA VEZ PARA OS TIRAR. NÃO SE DEVE MAIS REITERAR ÊSTE SACRIFÍCIO. COM ÊLE NOS ABRIU JESUS CRISTO O VERDADEIRO SANTO DOS SANTOS. SE NÓS NOS NÃO CHEGARMOS PARA ÊLE PELA FÉ, PELA ESPERANÇA, PELA CARIDADE E PELAS BOAS OBRAS, SEREMOS CASTIGADOS MAIS SEVERAMENTE DO QUE OS JUDEUS. NÃO HÁ SEGUNDO BATISMO. O QUE DESPREZA A GRAÇA DEVE TEMER O JUÍZO. EXORTAÇÃO AS BOAS OBRAS E À PACIÊNCIA.

1 Porque a Lei, tendo a sombra dos bens futuros, não a mesma imagem das coisas, nunca pode por aquelas mesmas vítimas, que se oferecem incessantemente cada ano, fazer perfeitos aos que se chegam ao altar.

2 De outra sorte teriam elas cessado de se oferecer pelo motivo de que não teriam dali em diante consciência de pecado algum os Ministros que uma vez fossem purificados.

(6) **ESTÁ DECRETADO AOS HOMENS** — Decretado, entende-se, de Lei ordinária. Porque falando do que sucede extraordinariamente, é certo que alguns morrem duas vezes; e é provável, na opinião de varios autores, que outros não morrerão vez nenhuma. Sobre o que veja-se o que já notamos na primeira aos Coríntios, e na segunda aos Tessalonicenses. — **Pereira.**

3 Mas nos mesmos sacrifícios se faz memória dos pecados todos os anos.

4 Porque é impossível que com sangue de touros e de bodes se tirem os pecados. (1)

5 Por isso é que o Filho de Deus, entrando no mundo, diz: Tu não quiseste hóstia nem oblação, mas tu me formaste um corpo. (2)

6 Os holocaustos pelo pecado não te agradaram.

(1) **PORQUE É IMPOSSÍVEL QUE** — Assim como na Epístola aos Romanos, e na outra aos Gálatas ensina o Apóstolo, que as obras da Lei não podiam dar a verdadeira justiça, porque considera as obras da Lei despidas da fé no Mediador e da graça do novo testamento, da mesma sorte agora, instruindo os Hebreus, afirma que era impossível que pelos sacrifícios da mesma Lei se perdoassem os pecados; porque considera os mesmos sacrifícios no que eles eram em si, e não no que representavam. Isto não é porque não pudesse Deus, se quisesse, instituir que pelo sangue dos animais se conseguisse a remissão dos pecados, como ela na Lei da graça se consegue pela água do Batismo. Mas o Apóstolo fala no sentido dos Judeus carnais, que cuidavam que os sacrifícios da Lei por si mesmos eram capazes de tirar os pecados e de justificar aqueles, no que eram oferecidos. Temos logo daqui que os sacrifícios da lei velha por si não causavam, nem podiam causar graça, porque esta excelência estava reservada para o Sacramento da Lei nova, nos quais Jesus Cristo depositou o infinito preço de seu sangue sacratissimo. Temos também, que todos os que foram justos e se salvaram, tanto na Lei escrita como na natural, foram justos e se salvaram por Jesus Cristo, sem cuja fé e sem a aplicação de cujos merecimentos ninguém jamais alcançou ou podia alcançar a verdadeira justiça, nem evadir a condenação, a que todos nascemos sujeitos pelo pecado do primeiro homem. Temos por último, que todos os antigos justos e santos, tanto da Lei escrita como da natural, já então mesmo permaneciam para o novo testamento, e eram filhos da Lei da graça. — **Pereira.**

(2) **MAS TU ME FORMASTE UM CORPO** — Ou mais à letra: me apropriaste, ou acomodaste um corpo. Este lugar do Salmo 39 é citado pelo Apóstolo, segundo a Versão grega dos Setenta Intérpretes. Porque o Hebreu diz assim: Mas tu me furaste as orelhas, divina expressão com que Jesus Cristo, por boca de Davi,

Epístola de S. Paulo aos Hebreus 10, 7-14

7 Então disse eu: Eis aqui venho: No principio do Livro está escrito de mim: Para fazer, ó Deus, a tua vontade.

8 Dizendo acima: Porque tu não quiseste as hóstias, e as oblações, e os holocaustos pelo pecado, nem te são agradáveis as coisas que se oferecem segundo a Lei.

9 Então disse eu: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade: Tira o primeiro para estabelecer o segundo.

10 Na qual vontade somos santificados, pela oferta do corpo de Jesus Cristo feita uma vez.

11 E assim todo o sacerdote se apresenta cada dia a exercer o seu ministério, e a oferecer muitas vezes as mesmas hóstias, que nunca podem tirar os pecados.

12 Mas êste, havendo oferecido uma só hóstia pelos pecados, está assentado para sempre à destra de Deus,

13 esperando o que resta, até que os seus inimigos sejam postos por estrado de seus pés.

14 Porque, com uma só oferta fêz perfeitos para sempre aos que tem santificado.

quis significar que Deus o fizera seu servo. Porque dos servos era ter as orelhas furadas, costume a que neste lugar se faz alusão. **Êx 21, 6; Dt 15, 17.** O sentido pois da primeira lição é dizer Cristo a seu Eterno Pai, que nenhum gênero de sacrificio lhe tinha sido aceito, senão enquanto era figura do que êle lhe havia de oferecer sobre a Cruz, e que por isso o havia revestido dum corpo formado por êle mesmo, em que pudesse ser sacrificado em lugar de tôdas as vitimas que se lhe podiam oferecer. O da segunda reduz-se a que o mesmo Eterno Pai lhe furara as orelhas em sinal da sua perfeita obediência, que duraria até à morte, e morte de Cruz. E dêste modo fica a versão grega conciliada com o original Hebreu. — **Pereira.**

15 E o Espírito Santo também no-lo testifica. Porque depois de haver dito:

16 Este é pois o testamento, que eu farei com êles, depois daqueles dias, diz o Senhor, dando as minhas leis, as escreverei sôbre os corações dêles e sôbre os seus entendimentos:

17 Acrescenta: E nunca jamais me lembrarei dos pecados dêles, nem das suas iniquidades.

18 Pois onde há remissão dêstes: Não é já necessária oferenda pelo pecado.

19 Portanto, irmãos, tende confiança de entrar no santuário pelo sangue de Cristo.

20 Seguindo êste caminho novo, e de vida que nos consagrou primeiro pelo véu, isto é, pela sua carne.

21 E tendo um grande sacerdote sôbre a casa de Deus:

22 Chegemo-nos a êle com verdadeiro coração, revestidos duma completa fé, tendo os corações purificados de consciência má e lavados os corpos com água limpa.

23 Conservemos firme a profissão da nossa esperança (porque fiel é o que fêz a promessa).

24 E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos à caridade, e a boas obras:

25 Não abandonando a nossa congregação, como é costume de alguns, mas alentando-nos, e tanto mais quanto virdes que se chega o dia.

Epístola de S. Paulo aos Hebreus 10, 26-35

26 Porque se nós pecamos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais hóstia pelos pecados.

27 senão uma esperança terrível do juízo, e o ardor de um fogo zeloso, que há de devorar aos adversários.

28 Se algum quebranta a lei de Moisés, sendo-lhe provado com duas ou três testemunhas, morre sem dêle se ter comiseração alguma.

29 Pois quanto maiores tormentos credes vós que merece o que pisar aos pés ao Filho de Deus, e tiver em conta de profano o sangue do testamento, em que foi santificado, e que ultrajar ao espírito da graça?

30 Porque nós sabemos quem é o que disse: A mim pertence a vingança, e eu recompensarei. E outra vez: Julgará pois o Senhor ao seu povo.

31 E' horrenda coisa cair nas mãos do Deus vivo.

32 Trazei pois à memória os dias primeiros, em que depois de haverdes sido iluminados; sofrestes grande combate de trabalhos.

33 Pois por uma parte com opróbrios e tribulações fostes na verdade feitos um espetáculo: E por outra fostes feitos companheiros dos que se achavam no mesmo estado.

34 Porque não só vos compadecesteis dos encarcerados, mas levastes com contentamento que vos roubassem as vossas fazendas, conhecendo que tendes património mais excelente e durável

35 Não queirais pois perder a vossa confiança, que tem um crescido galardão.

Epístola de S. Paulo aos Hebreus 10, 36-39; 11, 1-3

36 Porque vos é necessária a paciência: Para que, fazendo a vontade de Deus, alcanceis a promessa.

37 Porque ainda dentro dum pouquinho de tempo o que há de vir, virá, e não tardará:

38 Mas o meu justo vive da fé: Porém se êle se apartar, não agrada à minha alma.

39 Mas nós outros não somos filhos de apartamento para perdição, senão da fé para lucro da alma.

CAPÍTULO 11

DEFINIÇÃO DO QUE É A FÉ. PROVA O APÓSTOLO A FORÇA DA FÉ PELOS SEUS EFEITOS. GRANDES COISAS, QUE POR ELA OBRARAM OS ANTIGOS PADRES DESDE ABEL ATÉ OS PROFETAS. ÊLES ESPERARAM SEM NÓS A RECOMPENSA, MAS NÃO NA HÃO DE RECEBER SEM NÓS.

1 E' pois a fé a substância das coisas que se devem esperar, um argumento das coisas que não aparecem. (1)

2 Porque por esta alcançaram testemunho os antigos.

3 Pela fé é que nós entendemos que foram formados os séculos pela palavra de Deus: Para que o visível fôsse feito do invisível.

(1) **A SUBSTANCIA** — A substância e realidade do que se espera. Sendo pois a fé o inconcusso fundamento e base da nossa esperança, faz com que tenhamos por certos os bens futuros, que ainda não existem, e que, sem embargo de serem invisíveis, os esperamos, como se já os vissemos diante de nossos olhos. — **Pereira.**

UM ARGUMENTO — Uma convicção, uma evidência.